

Seminário capacita agentes públicos sobre nova legislação de licitações e contratos



Conversas abordaram os impactos da regulamentação na rotina das compras governamentais

Promover aprendizado e aprimoramento das normas e diretrizes relacionadas aos procedimentos de contratação de serviços para agentes públicos do Estado do Rio de Janeiro. Esse foi o objetivo do I Seminário de Licitações e Contratos do INCA, realizado nos dias 26 e 27 de outubro, pela equipe do Serviço de Apoio Administrativo e Operacional, da Coordenação de Administração Geral. A área identificou a necessidade de capacitação e debate sobre a Lei de Licitações e Contratos Administrativos nº 14.133/2021. Com a vigência da lei, estabeleceu-se um novo marco nas aquisições e contratações efetuadas por órgãos e entidades da administração pública.

A gestão de contratos, que a recente legislação enfatiza, e como a regulamentação afeta as atividades cotidianas dos envolvidos nas compras governamentais foram destaque no evento, coordenado pelas servidoras Michelle Vieira e

Priscila Diomondes, chefe titular e substituta do Serviço de Apoio, respectivamente. As discussões giraram em torno de temas relevantes para a área de licitações e contratos, como os desafios da implementação da lei no SUS; as responsabilidades do gestor de contrato; as consequências para o paciente de uma inexecução contratual; a importância da fase preparatória para a boa execução do contrato, e critérios de sustentabilidade para compras públicas.

A abertura do evento contou com a participação do diretor-geral, Roberto Gil, e da coordenadora de Administração Geral, Ailse Rodrigues Bittencourt. Participaram do simpósio nomes de referência na área de licitações e contratos, como: Eduardo Guimarães, Gisella Leitão, Michelle Vieira, Dulcinea Macieira, Marcelo Boeger, André Trajano, Fabiana Mattos, Tais Teodoro e Paulo Alves, dentre outros convidados que prestigiaram o encontro.

Jornada apresenta experiências das comunidades compassivas em cuidados paliativos

Comunidades compassivas – juntos para os cuidados paliativos foi o tema deste ano do Dia Mundial dos Cuidados Paliativos e também da XII Jornada de Cuidados Paliativos do INCA, realizada em 6 de outubro, no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede. O encontro teve debates sobre o acolhimento em regiões de difícil acesso e marcou o lançamento do livro Últimos dias de vida – Cuidados paliativos na prática clínica volume II, produzido a partir de conhecimentos e rotinas do HC IV.

O diretor-geral, Roberto Gil, frisou que o tema deixou de ser um tabu e se tornou uma área de atuação que cresce e se fortalece a cada dia. “As comunidades compassivas são uma abordagem reconhecida mundialmente para melhorar a experiência de fim de vida das pessoas, mobilizando redes, grupos e serviços locais, para que sejam mais conscientes e equipados e ofereçam apoio onde existe necessidade”, afirmou.



Trabalhadores e voluntários apresentaram ações exitosas na área

A importância do ambiente comunitário foi ressaltada pela diretora da unidade, Renata Freitas. “É verdade que o HC IV, com sua vasta experiência domiciliar, já tem no seu DNA o olhar do cuidado extramuro de hospitais e seus desafios. Mas trazer para o centro do debate o cuidado em cenários desafiadores, onde sequer nós, profissionais de saúde, conseguimos chegar, certamente gera grandes reflexões”.

A primeira mesa, *Comunidades Compassivas do Brasil*, apresentou iniciativas exitosas em Belo Horizonte, Goiânia e Rio de Janeiro. As duas últimas mesas, *Como fazemos? A visão dos profissionais de saúde voluntários atuantes na Favela Compassiva* e *A visão do voluntariado não profissional da saúde* trouxeram depoimentos de trabalhadores da área e de voluntários, e suas experiências movidas pela compaixão.